



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS () Inverno () 2021.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Ética Aplicada à Pesquisa nas Humanidades			
Código: ICS-DM123	Créditos: 02	Carga Horária: 60	Período
Coordenador da Disciplina: Maria Cristina Soares Guimarães Professores: Marcio Sacramento de Oliveira Vanessa Fernandes Guimaraes			Início: 01/10/2021 Término: 03/12/2021 Dia da Semana: 6 ^a Horário: 9-12h
Linha 1: () 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)

EMENTA
<p>A disciplina abordará os aspectos históricos da ética, da moral e da bioética e seus conceitos fundamentais, bem como, a bioética na pesquisa com seres humanos, as normas, as resoluções e os demais marcos legais para a ética em pesquisa no Brasil, o sistema CEP/CONEP, a elaboração de protocolos de pesquisa e operacionalização na Plataforma Brasil.</p> <p>Será desenvolvida por meio de aula dialogada, aula sarau, júri simulado e estudo de caso. As aulas serão desenvolvidas de forma síncrona através da plataforma virtual Zoom e, de forma assíncrona através da plataforma virtual Moodle, segundo o cronograma e o horário determinado.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer os conceitos gerais da bioética e sua aplicabilidade;• Compreender os aspectos éticos envolvidos na pesquisa;• Conhecer a regulamentação ética relativa à pesquisa com seres humanos;• Compreender o funcionamento do Sistema CEP/CONEP;• Entender os aspectos práticos da submissão e acompanhamento de um projeto de pesquisa à Plataforma Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ul style="list-style-type: none">• DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. Ciênc. Saúde Coletiva [online]. 2008, vol.13, n.2, pp.417-426.• GUERRIERO, I. C. Z. et al. (org) Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais da saúde. São Paulo: Hucitec Editora Ltda., 2011.• Minayo, Maria Cecília. Disputas científicas que transbordam para o campo da Ética em

pesquisa: entrevista com Maria Cecília de Souza Minayo. Ciênc. Saúde Coletiva. 2015, vol.20, no.9, pp. 2693-2696.

- KOTTOW, Miguel. História da ética em pesquisa com seres humanos. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, [S.l.], v. 2, dec. 2008. ISSN 1981-6278. Disponível em: <https://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/receis/article/view/863>.
- OLIVEIRA, Paulo Henrique de; ANJOS FILHO, Roberio Nunes dos. Bioética e pesquisas em seres humanos. Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 101, p. 1187-1227, jan. 2006. ISSN 2318-8235. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67739/70347>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 510, de 07 de abril de 2016, que trata das especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais e de outras que utilizam metodologias próprias dessas áreas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 580, de 22 de março de 2018, que trata dos aspectos éticos das pesquisas com seres humanos em instituições do SUS.
- Bases conceituais da Bioética: enfoque latino-americano. Volnei Garrafa, Miguel Kottow, Alya Saada (Organizadores); Tradução Luciana Moreira Pudenzi, Nicolas Nyimi Campanário. – São Paulo: Gaia 2006.
- O sistema de pós-graduação brasileiro e a expansão da área de sociologia. Revista Brasileira de Sociologia. 2018, v. 6, n. 13. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/issue/view/26/showToc>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Avaliação atitudinal: presença, pontualidade, interesse pelo aprendizado, apresentação de artigos e participação nos exercícios e nas atividades didáticas da plataforma Moodle (04/10 pontos);
2. Estudo de caso (06/10 pontos).

CRONOGRAMA

01/10	Apresentação da disciplina; O lugar da ética em tempos pandêmicos
08/10	Ética, Moral e Sociedade
15/10	O nascimento da Bioética e o seu papel no mundo contemporâneo
22/10	Ética nas ciências humanas e sociais
29/10	Ética em um mundo virtual
05/11	Integridade em pesquisa
12/11	Sistema CEP/CONEP e protocolos de pesquisa
19/11	Operacionalização de protocolos de pesquisa na Plataforma Brasil
26/11	Estudo de caso: Avaliação de projetos de pesquisa (simulação de apreciação ética)
03/12	Estudo de caso: Avaliação de projetos de pesquisa (simulação de apreciação ética)

Rio de Janeiro, 29/ 05 /2021.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.